



B0156

O PERFIL DAS FAMÍLIAS DE LACTENTES QUE NÃO RETORNAM PARA CONCLUIR A TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Franciely Da Silveira (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françaço (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A realização da triagem auditiva neonatal permite a detecção de perda auditiva na primeira infância e a intervenção precoce, oferecendo condições favoráveis para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais, emocionais e lingüísticas da criança. O Programa de TAN realizado no CEPRE vem sendo desenvolvido desde 2002, triando todos os lactentes nascidos no CAISM. No entanto, observa-se que nem todas as famílias trazem os lactentes para completar o processo da TAN. Dessa forma, este estudo teve como objetivo conhecer o perfil das famílias que não retornam para completar o processo de Triagem auditiva de seus lactentes, comparando-o ao perfil das famílias que concluem o processo. Para a elaboração do perfil dessas famílias, foi realizada uma pesquisa documental, retrospectiva, nos prontuários de todos os lactentes que precisaram retornar para concluir a TAN, no ano de 2007, considerando-se as variáveis: idade, escolaridade e procedência. Na seqüência procedeu-se a análise comparativa entre o subconjunto das famílias que retornaram para completar o processo e o das que não retornaram. Fatores demográficos contribuem para o não retorno do lactente na avaliação da triagem auditiva neonatal.

Triagem auditiva neonatal - Família - Adesão